



27/01/2011 16h15 - Atualizado em 27/01/2011 19h10

Observatório astronômico confirma queda de meteoritos na Bahia

Fragmentos foram achados em dezembro por moradora de Feira de Santana.

Astrônomo disse que é o primeiro reconhecimento oficial do fato na cidade.

Glauco Araújo Do G1, em São Paulo



Fragmentos de meteorito foram encontrados em Feira de Santana (Foto: Divulgação/Universidade Estadual de Feira de Santana)

O Observatório Astronômico Antares, da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), constatou, nesta quarta-feira (26), que o material encontrado por uma moradora no início de dezembro na cidade se trata de meteorito.

"A agricultora vive na zona rural da cidade e encontrou dezenas de fragmentos de meteorito durante um passeio matinal. Ela estranhou aqueles objetos, que ela nunca tinha visto antes, e retornou para pegá-los", disse Paulo Poppe, astrônomo e diretor do observatório.

De acordo com o astrônomo, a moradora prefere o anonimato, e encaminhou os fragmentos para o observatório. "Fizemos a análise do material e confirmamos que se trata de meteorito. Este é o primeiro caso confirmado de registro de queda de meteorito em Feira de Santana. **O que não podemos afirmar é a data em que ocorreu a queda, já que a moradora não se preocupou em anotar isso**", afirmou Poppe.



Dezenas de meteoritos foram encontrados em dezembro de 2010 (Foto: Divulgação/Universidade Estadual de Feira de Santana)

O diretor do observatório, "os objetos poderão ser formalmente doados para a universidade ou devolvidos após a pesquisa. Neste caso, um dos exemplares será levado para o Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde será catalogado no setor meteorítico."

Poppe disse que os meteoritos podem ser classificados em três categorias: os rochosos, os ferrosos e os mistos (rocha e ferro). "O primeiro é o mais comum e é registrado em 95% dos casos de queda. O ferroso aparece em 5% das estatísticas, seguido do misto, que representa apenas 1% dos registros."



Meteorito ao lado de uma moeda de R\$ 0,10 no local onde foi encontrado (Foto: Divulgação/ Universidade Estadual de Feira de Santana)

O astrônomo informou ainda que os meteoritos, por conta do atrito como ar, fica incandescente e produz o fenômeno luminoso chamado popularmente de "estrela cadente". "A maioria destes corpos se desintegra totalmente na atmosfera. Não é possível dizer que a região é rota de queda de meteorito ou algo semelhante. Pode ser que tenha ocorrido outros casos sem que tenham sido notificados. O Brasil tem uma área continental e por isso é difícil saber quantas quedas de meteoritos podem ter ocorrido no país. Temos informações de cerca de 60 casos em território brasileiro."

Outro caso registrado na Bahia ocorreu em 1784, em Bendegó, na cidade de Monte Santo (BA). O meteorito foi transportado em 1887/1988 para o Museu Nacional, por iniciativa de Dom Pedro II, de acordo com informações do Observatório Astronômico Antares.